



AUC/CRMC4/2017/9

Quarta Conferência dos Ministros Africanos Responsáveis pelo Registo Civil  
4-8 de Dezembro de 2018,  
NOUAKCHO, MAURITÂNIA

## Estatísticas Vitais a partir de dados de Registo Civil



**APAI-CRVS**

Pour que chacun soit visible en Afrique



Décennie du repositionnement  
de l'enregistrement des faits  
d'état civil et des statistiques  
de l'état civil en Afrique

**2017-2026**



## I. Antecedentes

1. O registo civil é um sistema administrativo essencial na sociedade moderna. O registo civil providencia aos indivíduos documentos legais essenciais para assegurar a sua identidade, nacionalidade e direitos civis bem como acesso a serviços sociais. Serviços de registo civil devidamente funcionais são cruciais para criar sociedades inclusivas, garantir a devida prestação de serviços públicos, protecção de direitos humanos e lidar com as desigualdades. O sistema de registo civil não só mune aos indivíduos de documentos legais de eventos vitais para a realização de direitos humanos básicos a ter um nome e identidade, mas também são fonte de dados essenciais para a boa governação, planificação e monitorização de políticas a nível nacional e subnacional. Estatísticas vitais abrangentes, precisas e atempadas também são essenciais para a monitorização e apresentação de relatórios sobre o progresso no alcance da Agenda globalmente acordada 2030 relativa aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a implementação da Agenda 2063: A África que Nós Queremos, que apela para uma África unida, próspera e pacífica.

2. Um sistema completo e preciso de registo civil é a mais preferida fonte de estatística vital para a estimativa de mudanças actuais na dimensão e estrutura da população, e para planificação e monitorização de programas sociais, tais como saúde, educação e intervenção populacional. Com a falta de sistemas de CRVS, a maior parte dos países dependem de censos populacionais não frequentes e onerosos e inquéritos de amostragem como fontes de estatísticas vitais. Apesar de Censos populacionais providenciarem dados ao nível mais baixo possível de áreas administrativas, são feitos em cada 10 anos aproximadamente em todos países Africanos. Também são onerosos comparadas com outras fontes de dados. Inquéritos de amostragem têm valor limitado quando se trata de obter dados desagregados por unidades administrativas mais baixas. Dados sobre o nascimento e a morte compilados continuamente a partir do sistema de registo civil são usados para determinar estimativas da população durante os períodos entre os censos, bem como para as projecções da população. Programas de intervenção de saúde não podem ser eficientemente planificadas e implementados a não ser que haja dados sobre a forma como muitas pessoas estão a morrer, onde e de que tipo de doenças. A informação sobre a forma como muitas crianças nascem em cada aldeia e cidade é necessária para planificar e implementar programas de educação escolar.

3. A compilação e análise de estatísticas vitais do sistema de registo civil também são cruciais para o melhoramento do próprio sistema de registo. Estes dados de estatísticas vitais ajudam a promover a agenda de melhoramento dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais em níveis diferentes. Para os cartórios locais de registo, os relatórios de estatísticas vitais servem de base de informação para as suas estatísticas diárias através da avaliação da integridade e qualidade dos seus registos. A nível nacional, os relatórios de estatísticas vitais providenciam dados sobre o ponto de situação dos sistemas de registo civil a nível nacional, e para se advogar em prol da disponibilização de mais recursos ou para chamar atenção em relação à necessidade de melhoramentos ao nível mais alto. Esta é a razão por que a Terceira Conferência dos Ministros Africanos recomendou aos países que *“analisassem e disseminassem estatística do registo civil, independentemente do*



*nível de integridade, como meio de determinar o ponto de situação do sistema e seu desenvolvimento*”. A produção e disponibilidade de estatísticas vitais dos sistemas de registo civil são passos cruciais na capacitação dos países bem como na aceleração e para servir como base de informação para o melhoramento de todo o sistema. Por conseguinte, é necessário iniciar o processo não obstante o nível de registos de muitos países continuarem a não permitir a produção de estatísticas de alta qualidade por mais alguns anos vindouros.

4. A despeito das numerosas vantagens da produção e disseminação de estatística vital com base nos dados do registo civil, apenas alguns países em África produzem e publicam estatística vital regularmente com base nos dados do registo civil. Os resultados do sistema regional de monitorização do Programa Pan-Africano de Melhoramento Acelerado do Registo Civil e Estatística Vital (APAI-CRVS) indicaram que apenas na metade dos países a lei de registo civil define as responsabilidades para o processamento e comunicação de registos de eventos vitais às instituições confiadas a responsabilidade de compilar as estatísticas vitais nacionais. De entre 39 países que preencheram o formulário de monitorização, 25 informaram ter compilado estatísticas de nascimentos e mortes, mas apenas 15 países publicaram regularmente relatórios de estatística vital. De modo geral, há uma grande variação entre os países, alguns começaram a compilar estatística vital mas não publicaram relatórios, apenas alguns publicaram relatórios de estatística anual, enquanto outros ainda não começaram a compilar estatística vital dos seus sistemas de registo civil. Apenas poucos países compilaram as causas da morte nas suas estatísticas, uma vez que a maioria dos países têm um mau desempenho na certificação médica das causas da morte.

5. As razões mais importantes para a não publicação e disseminação de relatórios de estatísticas vitais incluem o baixo nível de integridade dos registos, falta de coordenação entre os cartórios de registo civil e os gabinetes nacionais de estatística e a comunicação tardia dos registos à entidade que compila as estatísticas vitais.

6. Também há desafios técnicos em termos de gestão, análise de estatísticas vitais, e avaliação da qualidade dos dados dos registos civis devido à falta de competências em estatística. Para fortalecer a capacidade dos países africanos produtores estatística vital a partir dos dados de registo civil, a Comissão Económica das Nações Unidas para África (ECA), em colaboração com o Grupo Central Regional, a Comissão Económica e Social das Nações Unidas para a Ásia e Pacífico (ESCAP) e Estatísticas Noruega, elaboraram “Directrizes e matriz para a elaboração do relatório sobre estatísticas vitais”, acompanhadas por um manual de formadores para a produção de estatísticas vitais a partir dos dados dos registos civis e também levaram a cabo seminários de capacitação.

7. Foi realizado um seminário regional de formação sobre estatística vital de 2 a 6 de Outubro de 2017, em Nairobi, Quênia, para fortalecer a capacidade nacional na produção e disseminação de estatística vital e avaliar a qualidade dos sistemas nacionais de CRVS com base nas directrizes e matriz acima mencionada. O seminário teve 27 participantes de oito países, nomeadamente: Botswana, Quênia, Lesoto, Namíbia, Ruanda, Sierra Leone, Zâmbia e Zimbábue. Os participantes representavam funcionários dos registos civis e funcionários de gabinetes nacionais

de estatísticas. O seminário também criou oportunidade para a colaboração entre os cartórios de registo civil e os gabinetes nacionais de estatística, e partilha de experiências entre países. Os países tinham diferentes níveis de experiências uma vez que alguns países já tinham produzido relatórios de estatística vital, enquanto outros tinham experiência limitada na análise dos seus dados de registo civil para fins estatísticos. Os países mais avançados providenciaram apoio aos países com menos experiência. Por conseguinte, o seminário foi bem-sucedido uma vez que ajudou a fortalecer a cooperação Sul-Sul.

8. A formação é parte de um programa mais amplo que inclui dois seminários práticos de formação, sequenciados e orientados para resultados e subsequente assistência técnica com os formandos e os países participantes ao longo de vários meses para uma capacitação sustentável dos Estados-membros, com métodos e instrumentos essenciais para a produção de relatórios de estatística vital com base nos dados do registo civil. O objectivo final é que os países possam, de facto, produzir relatórios de estatística anual numa base regular.

## **II. Objectivos da Sessão**

Esta sessão vai reiterar a importância de gerar-se estatísticas vitais regulares baseadas nos registos do registo civil, mesmo em países em que a cobertura e integridade do registo ainda continuam baixas. Os países serão encorajados a começarem com a compilação e disseminação de relatórios anuais de estatísticas vitais baseadas nos seus dados de registo civil, mesmo se o registo não for completo. A sessão identificará os desafios e barreiras principais que os países podem enfrentar para produzir e disseminar estatísticas vitais com base no sistema de registo civil. Espera-se também que a sessão identifique acções-chave que os países precisam de levar a cabo para lidarem efectivamente com os desafios, e sugerir recomendações para o Secretariado do APAI-CRVS, RCG e outros parceiros de desenvolvimento para providenciarem apoio aos países.

## **III. Pontos para Discussão**

- Que medidas podem ser levadas a cabo para melhorar os mecanismos de coordenação nacional com vista a fortalecer a coordenação e os mecanismos de trabalho entre os principais actores de CRVS, de modo particular, cartórios de registo civil, gabinetes nacionais de estatística e o sistema de informação de saúde na produção de informação de registo civil com base em estatísticas vitais?
- Como é que os países podem melhorar a qualidade dos dados de registo civil e estatísticas vitais, incluindo o registo pontual de eventos vitais e a transmitir registos vitais para gabinetes nacionais de estatística?
- Que revisões de políticas ou de quadros jurídico-legais são necessárias para institucionalizar a produção e disseminação regular de estatística vital do sistema de registo civil?
- Como é que as TI e outras inovações podem ajudar a melhorar a recolha e disseminação de informação sobre as causas da morte em tempo real

para lidar com muitos dos casos de saúde e meio ambiente relacionados com os Objectivos e metas de Desenvolvimento Sustentável, de modo particular os que requerem uma resposta de emergência?

- Como é que a produção e disseminação anual de estatística vital serão integradas e apoiadas pelas Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento de Estatísticas?
- Que tipo de apoio técnico e esforços de capacitação, apoio de país para país no espírito da cooperação Sul-Sul podem ser facilitados pelo Secretariado do APAI-CRCS para apoiar os países rumo ao melhoramento acelerado na produção e disseminação de estatísticas vitais dos seus sistemas de registo civil?